

Texto: Mateus 5:8 - *“Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus”*

Introdução: Quando Ananias e Safira traíram o Senhor e a igreja do primeiro século através da duplicidade das ações, foi uma surpresa para todos, incluindo os apóstolos. Esse casal emitiram uma declaração de fidelidade, não obstante seus corações estivessem cheios de malícia, dolo e engano. Mas o Senhor Sonda os corações e conhece não só as ações, mas também as motivações dos corações. Nesse estudo veremos três importantes pontos sobre o princípio da coerência baseados no maravilhoso e instruidor sermão da montanha.

I - COERENCIA UM PRINCÍPIO A SER OBSERVADO

Ser coerente diz respeito as motivações encobertas de cada cristão. Portanto limpos de coração são todos aqueles que tem motivações corretas, havendo coerência entre suas as ações e motivações. Os limpos de coração são as pessoas cujos motivos e propósitos estão patentes, não havendo ambiguidade entre suas motivações e suas ações. Onde os motivos do coração são dignos do Senhor rei e Salvador Jesus Cristo.

O sábio rei Salomão sobre esse assunto emite uma importante advertência: *“Sobre tudo o que se deve guardar guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida”* (Pv. 4:23).

As fontes que o rei Salomão se refere provavelmente diz respeito a nossa vida sentimental. No Evangelho de Marcos 7:21 o Senhor Jesus afirma que é de dentro do coração do homem que procedem os maus desígnios, os furtos, a prostituição, os homicídios, os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, bem como os atos desatinados (loucura). Ainda dentro desse assunto o profeta Jeremias afirma que: *“enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto, quem o conhecerá? Eu, o Senhor, esquadrinho o coração...”* (Jeremias 17:9 e 10).

Por essa razão podemos afirmar que não somos o que pensamos, mas sim o que sentimos; daí a importância de guardar o coração, guardar a fonte.

Você tem conseguido sozinho guardar a fonte? Será que nós sozinhos, sem discipulado acabamos vivendo uma vida dupla, ou de aparência? Precisamos saber que nossos sentimentos e nossos desejos sensuais precisam estar debaixo do governo do Santo Espírito.

II – CONSEQUÊNCIAS DA VIOLAÇÃO DESSE VALOROSO PRINCÍPIO

O limpo de coração é a pessoa cujos sentimentos e desejos sensuais estão sob controle do Espírito Santo. Dessa forma esse princípio trata da coerência o ser e o fazer. Limpo de coração é aquele em quem não há ambiguidade. Suas motivações e suas atitudes são coerentes. Não havendo nada encoberto, tudo está na luz.

Violamos esse princípio quando não permitimos que o Espírito Santo nos governe, nos controle, não andando na luz (I João 1:5-10). Essa atitude independente nos acrescenta consequências tais como: Vida dupla, hipocrisia religiosa, impureza moral, incapacidade de testemunhar de Jesus, dominado pela lascívia, rejeição da boa consciência (I Timóteo 1:19-20) e defraudação (I tessalonicenses 4:1-8).

III – RESULTADOS DA OBSERVAÇÃO DO PRINCÍPIO DA COERENCIA

A palavra de Deus afirma que os limpos de coração, verão a Deus, isto é perceberão a ação do Espírito Santo em suas vidas (Provérbios 3:5 e 6).

Ver o Senhor diz respeito ao discernimento dos assuntos espirituais de forma clara, nítida, verdadeira. Para recebermos a porção do Espírito, primeiramente precisamos permitir que o Ele nos controle, nos conheça e nos dirija. Muitos tem buscado renovo espiritual, batismo no Espírito Santo, e dons; mas o senhor não enche vaso sujo, precisamos a priori ser visitados e limpos para que a posteriori sejamos renovados e cheios do Espírito santo.

Conclusão: O Senhor Jesus Cristo em seu ministério terreno nos ensinou esse importante princípio que é um divisor de águas para todos os que verdadeiramente querem servir a Jesus como um novo estilo de vida, hoje o doce e consolador Espírito da promessa nos relembra as palavras de nosso Senhor e as implicações da observação desse princípio em nosso cotidiano.

Uma passagem Bíblica que abrilhanta esse princípio está em Mateus 5:27-32. Você compreende o que o Senhor Jesus queria dizer com a expressão *“se o teu olho te faz tropeçar arranca-o...”*? Sabemos que aqui o Senhor Jesus estava ensinando a sermos radicais naquelas áreas onde somos mais vulneráveis. Nesse texto o Senhor Jesus não está sendo literalista, pois o problema não está no braço, nem na perna, nem tampouco no olho, mas sim no interior, no coração, nas motivações.

Que o Senhor Jesus nos abençoe a viver no princípio da coerência, nos auxiliando a lutar contra a vida dupla e a ambiguidade espiritual.